

Trabalhadores se vestem de preto em protesto ao Sindipetro AL/SE

Decisão de vestir preto toda terça-feira foi tomada pela categoria para protestar contra negativa do sindicato de negociar aumento de salários

Os trabalhadores do Sindipetro AL/SE estão protestando toda terça-feira pela falta de valorização profissional e ganho real no acordo coletivo de trabalho. Durante o dia de protesto que mobiliza funcionários de Alagoas e Sergipe, a categoria usa camisas de cor preta para trabalhar. Nas camisas está impresso o tema da campanha salarial: **“PARA COBRAR DOS OUTROS É PRECISO PRIMEIRO FAZER O DEVER DE CASA.”**

A manifestação é mais uma forma de pressionar a direção do Sindipetro AL/SE para avançar nas negociações. Desde 2007, o Sindicato tem mantido uma política de arrocho salarial, im-

pondo a reposição apenas da inflação maquiada pelo governo.

Essa diretriz adotada pelo Sindipetro AL/SE, de apertar os salários dos trabalhadores, nos coloca no mesmo degrau dos aposentados e pensionistas da Petrobras, que já acumulam perdas de mais de 150%. É como se o Sindicato quisesse penalizar os funcionários da sua entidade, na mesma proporção e com a mesma mão pesada da Petrobras com relação aos petroleiros, especialmente os aposentados.

As discussões de cláusulas que tragam melhorias sociais e aumento real de salários são antigas reivindicações dos trabalhadores do Sindipetro AL/

SE. Esperamos que as negociações que se arrastam desde 2014 possam sair do “atoleiro” provocado pelo Sindicato. Vamos torcer para que a nova campanha salarial, que ocorre a partir de setembro de 2015, finalmente garanta um acordo decente.



SINTES/SE conquista assinatura de acordo coletivo com Sindivigilantes

Depois de quatro anos de muita luta, finalmente foi assinado o acordo coletivo das funcionárias do Sindivigilantes (Sindicato dos Vigilantes do Estado de Sergipe). Mas, foi necessária a intervenção do SINTES/SE, junto ao Ministério Público do Trabalho, por meio do procurador Ricardo Carneiro. A audiência foi realizada no dia 12 de junho, com a participação dos diretores Alberto Calazans, Auxiliadora Costa e Patrícia Medeiros e da advogada Stephane Loureiro. Até então estava em vigor o acordo assinado em 2011.

Para o diretor do SINTES/SE Alberto Calazans, foi um bom acordo. “Ficamos quatro anos sem assinatura de um acordo coletivo. E só foi possível através da mediação do Ministério Público do Trabalho. Entre as conquistas: 9% de reajuste salarial; manutenção das 30 horas semanais

e de todas as cláusulas do acordo anterior”, informa o sindicalista.

Também foi garantido o IPCA para os salários em 2016. “Além disso, conquistamos a liberação de uma funcionária em tempo integral para atendimento na sede do SINTES”, comemora o diretor. A luta do SINTES foi árdua, mas a conquista veio depois de muita batalha. O acordo tem validade de dois anos.



Mantida jornada de seis horas no SEEB/SE

Recentemente, o Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE) consultou a direção do SINTES/SE sobre a possibilidade de aumentar a jornada de trabalho de dois empregados para oito horas. A posição do SINTES foi clara ao reafirmar que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em vigor garante a jornada de seis horas. A direção do SEEB/SE entendeu e respeitou o acordo coletivo, mantendo as regras estabelecidas.

Por outro lado, o SINTES está aguardando a assinatura do Acordo coletivo 2014/2015 dos empregados, entregue no último dia 23. Embora ainda não esteja assinado, estão valendo todos os benefícios do acordo anterior. A propósito, todas as cláusulas foram cumpridas.



Cara e Coroa

Congresso da FITES

Nos dias 22 e 23 de agosto, acontece em Salvador, na Bahia, o Congresso da FITES. Na pauta: Conjuntura Nacional e Internacional, abordando assunto de interesse dos funcionários dos sindicatos; Plano de lutas; Eleição da Direção e Conselho Fiscal da FITES. O SINTES/SE vai participar com sete delegados. A assessora jurídica vai como convidada.

Fórmula 85/95 para aposentadorias é uma vitória

As Centrais Sindicais brasileiras (CTB, CUT, Força Sindical, UGT, Nova Central e CSB) consideram que a fórmula 85/95 para as aposentadorias por tempo de contribuição é uma grande vitória da luta sindical. Desde 1998, o Fator Previdenciário tem reduzido significativamente o valor das aposentadorias de milhares de trabalhadores. Com a nova regra, esses trabalhadores e trabalhadoras terão direito ao salário-benefício integral. Porém, as centrais discordam da Progressividade da fórmula na nova Medida Provisória encaminhada ao Congresso.

Lançamento de livro “Dor e Redenção”



No dia 14 de agosto, às 18h30min, a advogada Stephane Loureiro estará lançando seu livro, um romance denominado “Dor e Redenção”. O evento acontece no plenário da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Sergipe. “Conto com a presença de todos vocês para compartilhar esse momento tão especial da minha vida”, convida ela.

Assessoria Jurídica do SINTES

A advogada Stephane Loureiro, que presta Assessoria Jurídica ao SINTES/SE, está atendendo na Avenida Edésio Vieira de Melo, 1085A - Suíssa. Telefones: 9950-3404 e 8811-3404. E-mail: stephane92@hotmail.com

Servidores do Estado entraram em greve na quinta, 25



O Sintrase e servidores do Estado participaram de um ato público, na manhã de quinta-feira, 25, que sinalizou o início da greve por tempo indeterminado da categoria. A manifestação aconteceu no Centro de Atendimento ao Cidadão (Ceac) da Rodoviária Nova, em Aracaju, e representou a indignação de mais de 10 mil servidores públicos, prejudicados e ignorados

pelo governo estadual. A categoria reivindica a implantação, na íntegra, do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV).

Paralisaram as atividades os servidores da Administração Geral como merendeiras, vigilantes, oficiais administrativos e executores de serviços básicos de escolas estaduais, além de funcionários do IPES, NAT e SSP dos Ceac's.

Sintesfal quer o presidente por tempo integral

O Sintesfal (Sindicato dos Trabalhadores em Sindicatos de Alagoas) está cobrando ao Sindpol (Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas) a liberação do presidente por tempo integral, para se dedicar e desenvolver suas funções sindicais, estando à disposição dos servidores do Sintesfal todos os dias.

A entidade conta, atualmente, com um número limitado de trabalhadores em suas diretorias para acompanhar, organizar e repre-

sentar a categoria, sem contar que, muitas vezes, a base territorial do sindicato tem extensões geográficas muito amplas, o que impede a presença do dirigente em todos os lugares ao mesmo tempo.

Daí a importância irrefutável do sindicalista Djalma Alves ter a sua liberação sindical para desenvolver seu papel de presidente, que tem como principal função atuar como elo, promovendo o contato entre os servidores e o sindicato.

O SINDICATO PRECISA DO PRESIDENTE POR TEMPO INTEGRAL

